

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

1 Contexto operacional

A Trevisa Investimentos S. A. é uma Companhia de capital aberto, com sede em Porto Alegre, RS. A atividade preponderante está voltada à participação no capital das empresas controladas Navegação Aliança Ltda. e Florestamento Treflor Ltda.

A Companhia atua em atividades de: (i) locação de salas comerciais e embarcação, e (ii) logística de transporte hidroviário do Rio Grande do Sul, o qual representa aproximadamente 94,7% do faturamento líquido consolidado em 31 de dezembro de 2019. A atividade de reflorestamento foi descontinuada pela venda dos ativos florestais e da terra nua.

2 Bases de preparação das demonstrações contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Companhia em 17 de março de 2020.

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e de passivos e outras transações. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

Além do atendimento às normas e regras contábeis vigentes, a Administração entende que a adoção das estimativas contábeis críticas são essenciais para a produção da melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial no encerramento de cada exercício, ainda que sobre estas, temporariamente, não se possa ter precisão, dado o caráter de subjetividade e complexidade envolvidos.

As principais operações e avaliações significativamente impactadas por estimativas são:

- Nota Explicativa 05 - Clientes
- Nota Explicativa 08 - Propriedade para investimento
- Nota Explicativa 10 - Imobilizado
- Nota Explicativa 15 - Provisão para contingências
- Nota Explicativa 19 - Imposto de renda e contribuição social diferidos

c. Demonstração do valor adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os exercícios apresentados e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas, pois não é uma demonstração requerida pelo IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis e segue as disposições contidas na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Base de consolidação

Controladas

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação da legislação societária brasileira, especialmente NBC TG 36 - Consolidação das Demonstrações Contábeis, compreendendo as demonstrações contábeis da controladora e de suas controladas.

O resultado da operação descontinuada é apresentado em montante único na demonstração do resultado, contemplando o resultado total após o imposto de renda e contribuição social destas operações e são apresentadas na nota explicativa 3.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis das seguintes controladas a seguir relacionadas, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Navegação Aliança Ltda.	99,99%
Florestamento Treflor Ltda.	99,99%

2.2 Resumo das principais práticas contábeis

a. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor e são mensurados a valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A Administração da Companhia classifica nessa categoria os saldos de bancos (Nota Explicativa 4), clientes (Nota Explicativa 5), partes relacionadas (Nota Explicativa 6), adiantamentos a fornecedores e outros ativos.

Ativo financeiro de contrato

Instrumento particular de compromisso de compra e venda de imóveis rurais, com preço de aquisição, que deverá ser atualizado monetariamente, pela variação do CDI, da data da assinatura do contrato até a data do efetivo pagamento.

Contas a receber de clientes

As contas a receber são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes de vendas de serviços, produtos e locações. A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é constituída com base em análise individual dos valores a receber.

Na adoção do novo modelo de perdas esperadas, conforme determina a NBC TG 48 não ocorreu registro de mudanças significativas na estimativa da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: partes relacionadas (Nota Explicativa 6), financiamentos bancários (Nota Explicativa 12), contratos de mútuo (Nota Explicativa 13), fornecedores, outras contas a pagar e adiantamento de clientes.

Estas obrigações são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

b. Estoques

Os estoques são representados por materiais de uso e consumo utilizados na manutenção das embarcações e material de segurança da controlada Navegação Aliança Ltda. Estão demonstrados pelo custo médio de aquisição, líquido dos impostos compensáveis quando aplicável, sendo inferior aos valores de realização.

c. Ativos biológicos

Os ativos biológicos, registrados na controlada Florestamento Treflor Ltda., são representados por florestas de eucalipto, pinus e rebanho de gado. São mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda.

O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e no final do exercício avaliado.

Os ajustes decorrentes da realização do ativo biológico e a consequente descontinuidade da operação de reflorestamento, bem como os efeitos nas demonstrações contábeis estão devidamente segregados nos quadros e demonstrado de forma analítica na nota explicativa nº 3.

d. Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequentemente ao valor justo.

O custo inclui despesa que é diretamente atribuível à aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário inclui os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito.

e. Investimentos em controladas

São avaliados pelo método de equivalência patrimonial no balanço individual, em decorrência da participação da Companhia nestas empresas. As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora e as práticas contábeis são as mesmas adotadas pela controladora.

f. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil-econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota Explicativa 10. Se o valor contábil de um ativo for maior do que seu valor recuperável, constitui-se uma provisão para *Impairment* de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

g. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição de um ativo qualificável, estão demonstrados nos gastos incorridos de sua aquisição. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

h. Provisões

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões trabalhistas, cíveis, tributárias e outras são estimadas mediante avaliação de perda provável dos processos judiciais de acordo com a opinião dos assessores jurídicos e da Administração das empresas. Essa avaliação é feita considerando a natureza dos processos em questão, similaridades com causas julgadas anteriormente e andamento do julgamento das causas.

i. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A provisão para imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e os diferidos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base na legislação tributária brasileira em vigor, através do regime do lucro real na controladora e na controlada Navegação Aliança Ltda. e pelo regime de lucro presumido na controlada Florestamento Treflor Ltda.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são representados por:

- Ativo não circulante:

Impostos diferidos sobre diferenças temporárias à base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social correntes, na controlada Navegação Aliança Ltda.

- Passivo não circulante:

Impostos diferidos sobre a reserva de reavaliação contabilizados na controlada Navegação Aliança Ltda., valor justo de propriedade para investimentos na controladora e terra nua contabilizado na controlada Florestamento Treflor Ltda, o qual foi realizado em 2019, em função da venda dos ativos.

j. Receita operacional

Conforme avaliação efetuada nas cinco etapas do novo modelo de reconhecimento da receita, a Companhia não identificou alterações no reconhecimento atual das suas receitas, dado que são reconhecidas mediante a transferência do controle pela entrega do produto (produtos e serviços). Portanto, a Companhia não apresentou impactos e alterações no reconhecimento da receita, em decorrência da NBC TG 47.

k. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros de rendimentos sobre aplicações financeiras, reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras incluem os juros efetivos sobre empréstimos calculados pelo prazo decorrido.

l. Arrendamento

Desde 1º de janeiro de 2019, está em vigor a NBC TG 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil (Correlação ao IFRS 16). Os ativos e passivos decorrentes de arrendamento mercantil serão inicialmente mensurados com base no valor presente e registrados no ativo como bens de direito de uso e no passivo como obrigações de arrendamento mercantil.

Os bens arrendados devem ser depreciados pelo método linear, considerando o prazo do arrendamento ou pela vida útil do ativo, sendo a escolha pelo menor período.

Considerando as embarcações afretadas pela Navegação Aliança Ltda. com terceiros e com a controladora, baseado na limitação dos prazos estabelecidos e na possibilidade de manutenção ou renovação dos contratos existentes, na avaliação da Administração da Companhia, concluiu-se que o efeito de qualquer mudança de critério contábil foi considerado imaterial e sem risco de distorção relevante nessas demonstrações contábeis.

3 Operações descontinuadas

Em 17 de outubro de 2019, a controlada Florestamento Treflor Ltda, celebrou contrato de venda de seus ativos florestais e da terra nua. Com a venda de seus ativos a operação de reflorestamento foi descontinuada.

Assim determinadas rubricas das demonstrações contábeis, relativas ao exercício de 2019, foram reclassificadas para apresentação segregada das operações descontinuadas conforme determina a norma contábil.

Não houve nenhum ativo classificado como mantido para venda em 31 de dezembro de 2019.

a. Balanço Patrimonial

ATIVO	31/12/2019	Passivo	31/12/2019
<u>Ativo circulante</u>		<u>Passivo circulante</u>	
Caixa e equivalentes caixa	13.979	Encargos sociais e tributos a pagar	9.919
Despesas do exercício seguinte	49	Adiantamento de clientes	10
Ativo financeiro de contrato	30.296	Total dos passivos de operações descontinuadas	9.929
		<u>Patrimônio líquido</u>	
		Realização lucros retidos controlada	18.789
		Realização de ajuste a valor justo	7.993
		IR e CS diferido sobre terra nua	4.118
		Lucro líquido operações descontinuadas	3.495
		Total patrimônio líquido de operações descontinuadas	34.395
Total dos ativos de operações descontinuadas	44.324	Total do passivo e patrimônio líquido de operações descontinuadas	44.324

b. Demonstração do resultado

	31/12/2019
Receita Bruta	22.524
Impostos s/vendas	(838)
Receita líquida de produtos	21.686
Custos dos produtos vendidos	(109)
Lucro bruto	21.577
Outras receitas operacionais	30.750
Outras despesas operacionais	(43.476)
Baixa de ativo biológico	(27.281)
Baixa de ativo imobilizado	(16.195)
Resultado financeiro	428
Resultado antes dos impostos	9.279
Imp. renda e contr. social corrente	(5.784)
Lucro líquido de operações descontinuadas	3.495

c. Demonstração de fluxo de caixa método direto

	31/12/2019
FLUXO DE CAIXA DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	
Recebimento da venda da floresta	22.320
Recebimento de atualização pelo CDI	14
Recebimento da venda de gado	204
Recolhimentos ao governo	(1.666)
Pagamento de salários e encargos	(655)
Pagamento a fornecedores	(63)
Pagamento a credores diversos	(53)
	20.101
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Rendimentos de aplicações financeiras	118
Recebimento da venda de imobilizado	750
Recebimento de adiantamento de clientes	10
	878
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	
Pagamento de lucros	(7.000)
	(7.000)
Disponibilidades líquidas geradas nas operações descontinuadas	13.979
Aumento caixa e equivalentes de caixa	13.979
Disponibilidades no fim do exercício operações descontinuadas	13.979

d. Demonstração do valor adicionado

	31/12/2019
Receitas	
Vendas de produtos, serviços e locações	22.524
Outras (despesas) receitas operacionais	(12.726)
	9.798
Insumos adquiridos de terceiros	
Custos de produtos, serviços, materiais, energia, seguros e demais custos com vendas (inclui impostos)	1.391
Valor adicionado bruto	11.189
Valor adicionado líquido produzido	11.189
Receitas financeiras	428
Valor adicionado recebido em transferência	428
Valor adicionado total a distribuir	11.617
Distribuição do valor adicionado	11.617
Pessoal	614
Salários, benefícios e FGTS	614
Impostos, taxas e contribuições	7.508
Tributos estaduais	383
Tributos federais	7.125
Remuneração de capitais próprios	3.495
Lucro líquido do exercício	3.495
Lucro líquido de operações descontinuadas	3.495

4 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas, seguindo as políticas de aplicações de recursos, têm realizado suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco e mantidos em instituições financeiras de primeira linha. São considerados como equivalentes de caixa devido a sua liquidez imediata junto às instituições financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldos bancários	178	664	188	701
Aplicações financeiras	-	-	5.685	10.819
	178	664	5.873	11.520

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e são remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5 Clientes

A composição do saldo de clientes está a seguir demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Vencidos	204	201	567	1.888
A vencer de partes relacionadas	144	83	-	-
A vencer	88	79	7.254	7.528
	436	363	7.821	9.416
PCLD	(188)	(185)	(491)	(507)
	248	178	7.330	8.909

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<u>Duplicatas vencidas:</u>				
Até 30 dias	8	16	8	1.296
De 31 a 90 dias	8	-	14	51
Acima de 90 dias	188	185	545	541
	204	201	567	1.888
PCLD	(188)	(185)	(491)	(507)

6 Partes relacionadas

a. Saldos e transações

Controladora	Navegação Aliança Ltda.	Florestamento Treflor Ltda.	Total 31/12/2019	Total 31/12/2018
Ativo circulante				
Contas a receber de clientes	82	2	84	83
Locação a receber	60	-	60	-
	142	2	144	83

Ativo Não Circulante

Lucros e JCP a receber	1.275	-	1.275	-
Outras contas a receber	22	-	22	11
	1.297	-	1.297	11

Passivo Circulante

Outras contas a pagar	4	-	4	-
-----------------------	---	---	---	---

Demonstração do Resultado

	Navegação Aliança Ltda.	Florestamento Treflor Ltda.	Total 31/12/2019	Total 31/12/2018
Receita de locações	719	20	739	599
Outras receitas	60	2	62	61
	779	22	801	660

A Companhia não possui transações relevantes com partes relacionadas, além da destinação de dividendos para acionistas e recebimento de lucros e juros sobre capital próprio (JCP), aluguéis das controladas e locação de embarcação para controlada.

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

Demonstramos abaixo a remuneração dos Diretores e membros do Conselho de Administração acrescida dos benefícios de curto prazo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Diretores e Conselho de Administração	1.706	1.878	2.933	3.401
	1.706	1.878	2.933	3.401

Nos exercícios findos em dezembro de 2019 e 2018, não houve concessões de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria, rescisão de contrato de trabalho nem remuneração baseada em ações.

7 Ativos Biológicos

Os ativos biológicos no consolidado em dezembro de 2018 representavam aproximadamente 122 mil metros cúbicos de florestas de pinus prontos para corte, disponíveis numa área de 292 hectares, 185 mil metros cúbicos de eucalipto prontos para corte numa área de 674 hectares, florestas de pinus e eucalipto em formação, distribuídas numa área equivalente a 4.985 hectares e 418 cabeças de gado.

Em 17 de outubro de 2019 o ativo biológico foi vendido e a operação de reflorestamento foi descontinuada, conforme descrito na nota explicativa 3.

Demonstramos no quadro a seguir a movimentação da conta a partir de 31 de dezembro de 2017:

	Ativos biológicos		
	Florestas	Gado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	29.926	614	30.540
Aplicações em florestas em formação	930	-	930
Exaustão de florestas	(1.887)	-	(1.887)
Baixa do custo da venda de animais	-	(272)	(272)
Ajuste a valor justo	(1.501)	134	(1.367)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	27.468	476	27.944
Aplicações em florestas em formação	773	-	773
Exaustão de florestas	(937)	-	(937)
Baixa do custo da venda de animais	-	(496)	(496)
Efeito de operações descontinuadas	(27.304)	23	(27.281)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	3	3

8 Propriedade para investimento

A propriedade para investimento na controladora está representada por:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Imóvel (a)	10.341	9.974	10.341	9.974
Terras, terrenos e prédio (b)	3.957	3.613	-	-
Embarcações (c)	4.619	762	-	-
	18.917	14.349	10.341	9.974

a. Imóvel de propriedade da controladora localizado em Porto Alegre, RS e utilizado para locação a terceiros. Os gastos efetivados, bem como os recuperados dos condôminos, demonstramos no quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Gastos operacionais diretos	1.333	1.486
(-) Recuperação condomínio	(727)	(942)
	606	544

Na avaliação do imóvel para investimentos por seu valor justo, foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado a uma taxa de 10,53% a.a. (11,70% a.a. em 2018). Para tanto, foram consideradas certas estimativas, tais como, projeção das receitas de aluguéis, das despesas de manutenção e conservação, de pessoal e dos gastos gerais. As estimativas estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

O ajuste inicial foi reconhecido na conta de lucros acumulados e a seguir transferido para a conta de ajuste patrimonial dentro do patrimônio líquido. Sobre o valor do ajuste foi deduzida a parcela de imposto de renda e contribuição social, transferido para a conta imposto de renda e contribuição social diferidos no passivo não circulante.

b. Imóvel de propriedade da controladora localizado em Porto Alegre, RS para uso próprio e para locação a controladas.

c. Embarcação

Até o exercício findo de 2019 foram adicionados R\$ 3.857 referente a gastos com reforma/construção da embarcação.

As propriedades para investimento que são ou deverão ser utilizadas pelas empresas controladas, itens “b” e “c” acima, foram classificadas no imobilizado nas demonstrações contábeis consolidadas.

9 Investimentos em controladas

	Navegação Aliança Ltda.	Florestamento Treflor Ltda.	
Capital social	21.000	6.750	
Patrimônio líquido	70.266	34.441	
Quotas possuídas (milhares)	11.099	6.750	
Percentual de participação direto	99,99999%	99,99985%	
Lucro líquido do exercício	13.816	2.756	
<u>Mutação nas contas</u>			Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	71.879	28.915	100.794
Equivalência patrimonial s/resultado	17.582	(2.915)	14.667
Equivalência patrimonial s/IR e CS da res. reavaliação reflexa	49	-	49
Equivalência patrimonial cotas transferidas	-	94	94
Aquisição cotas controlada	(12.591)	12.591	-
Distribuição de lucros e JCP	(8.075)	-	(8.075)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	68.844	38.685	107.529
Equivalência patrimonial s/resultado	13.816	2.756	16.572
Equivalência patrimonial s/IR e CS da res. reavaliação reflexa	19	-	19
Distribuição de lucros e JCP	(12.413)	(7.000)	(19.413)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	70.266	34.441	104.707

No dia 09 de dezembro de 2019, foi publicada no Diário Oficial do RS e no Jornal do Comercio RS, a Ata de Reunião de Sócios da controlada Florestamento Treflor Ltda, com a deliberação aprovada por unanimidade, que considerou o capital social excessivo em relação ao objeto da Sociedade. Assim as sócias, com fundamento no inciso II do artigo 1.082 do Código Civil, aprovam a redução do capital social para R\$ 667. Após o transcurso do prazo de 90 (noventa) dias a contar da publicação da ata e sem que tenha havido qualquer oposição, será firmada a correspondente alteração do Contrato Social, para a modificação da cláusula 06, que trata do capital social, de modo a refletir a deliberação aprovada.

10 Imobilizado

a. Composição do imobilizado

<u>Controladora</u>	Taxa de Depreciação (%)	31/12/2019			31/12/2018		
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Móveis e utensílios	10	201	(165)	36	198	(156)	42
Equipamentos e instalações	10	1.185	(1.150)	35	1.161	(1.147)	14
Veículos	20	22	(22)	-	22	(22)	-
		1.408	(1.337)	71	1.381	(1.325)	56

<u>Consolidado</u>	Taxa de Depreciação (%)	31/12/2019			31/12/2018		
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terras, terrenos e prédios		3.960	(1)	3.959	20.218	(469)	19.749
Móveis e utensílios	10 a 20	2.918	(2.026)	892	2.748	(1.843)	905
Equipamentos e instalações	10	11.081	(5.379)	5.702	8.260	(4.915)	3.345
Veículos	10 a 20	4.944	(4.182)	762	6.522	(5.782)	740
Embarcações	5 a 10	209.794	(115.256)	94.538	192.341	(101.119)	91.222
Ativos em andamento		7.812	-	7.812	9.954	-	9.954
		240.509	(126.844)	113.665	240.043	(114.128)	125.915

b. Movimentação do imobilizado

Controladora

	Móveis e utensílios	Equipamentos e instalações	Veículos	Ativos em andamento	Total
Custo					
Saldo em 31 de dezembro de 2017	190	1.155	22	-	1.367
Adições	8	6	-	3	17
Baixas	-	-	-	(3)	(3)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	198	1.161	22	-	1.381
Adições	3	24	-	-	27
Baixas	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	201	1.185	22	-	1.408
Depreciações					
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(142)	(1.129)	(22)	-	(1.293)
Depreciação	(14)	(18)	-	-	(32)
Baixas	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(156)	(1.147)	(22)	-	(1.325)
Depreciação	(9)	(3)	-	-	(12)
Baixas	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(165)	(1.150)	(22)	-	(1.337)
Valor contábil líquido:					
Em 31 de dezembro de 2017	48	26	-	-	74
Em 31 de dezembro de 2018	42	14	-	-	56
Em 31 de dezembro de 2019	36	35	-	-	71

Consolidado

	Terras, terrenos e prédios	Móveis e utensílios	Equipamentos e instalações	Veículos	Embarcações	Ativos em andamento	Total
Custo							
Saldo em 31 de dezembro de 2017	20.195	2.634	8.649	6.848	183.505	7.021	228.852
Adições	-	181	1.089	202	275	11.238	12.985
Reclassificação de propr. Investimento	227	-	-	-	-	762	989
Baixas	(204)	(122)	(1.238)	(528)	(52)	(366)	(2.510)
Provisão p/valor a recuperar	-	-	(273)	-	-	-	(273)
Transferências	-	55	33	-	8.613	(8.701)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	20.218	2.748	8.260	6.522	192.341	9.954	240.043
Adições	-	180	2.476	378	4.576	8.903	16.513
Reclassificação de propr. Investimento	344	-	-	-	-	3.857	4.201
Baixas	-	(10)	-	(302)	(673)	(827)	(1.812)
Efeito de operações descontinuadas	(16.668)	(1)	(113)	(1.654)	-	-	(18.436)
Transferências	66	1	458	-	13.550	(14.075)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.960	2.918	11.081	4.944	209.794	7.812	240.509
Depreciações							
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(527)	(1.748)	(5.522)	(5.868)	(88.701)	-	(102.366)
Depreciação	(24)	(196)	(502)	(417)	(12.422)	-	(13.561)
Baixas	82	101	1.109	503	4	-	1.799
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(469)	(1.843)	(4.915)	(5.782)	(101.119)	-	(114.128)
Depreciação	(21)	(192)	(561)	(342)	(14.137)	-	(15.253)
Baixas	-	8	-	288	-	-	296
Efeitos de operações descontinuadas	489	1	97	1.654	-	-	2.241
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(1)	(2.026)	(5.379)	(4.182)	(115.256)	-	(126.844)
Valor contábil líquido:							
Em 31 de dezembro de 2017	19.668	886	3.127	980	94.804	7.021	126.486
Em 31 de dezembro de 2018	19.749	905	3.345	740	91.222	9.954	125.915
Em 31 de dezembro de 2019	3.959	892	5.702	762	94.538	7.812	113.665

c. Garantia de Financiamento

Em garantia dos financiamentos bancários da controlada, foram oferecidos, além do aval da controladora, bens do imobilizado cujo valor contábil residual é de R\$ 42.477 (R\$ 56.894 em 31 de dezembro de 2018) a seguir demonstrado:

Consolidado

	31/12/2019		31/12/2018	
	Valor de	Depreciação	Valor	Valor
	Custo	Acumulada	Contábil Residual	Contábil Residual
Embarcações	48.100	(9.688)	38.412	52.824
Veículos transportadores	-	-	-	5
Bem imóvel	4.065	-	4.065	4.065
	52.165	(9.688)	42.477	56.894

11 Encargos sociais e tributários a pagar

Representam obrigações correntes representadas por:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Previdência social e FGTS	32	42	827	841
Salários a pagar	43	87	743	1.093
Obrigações processuais	-	704	13	1.279
Prêmio de metas a pagar e gratificação	140	427	810	3.257
Provisão para férias, 13º salário e encargos	40	38	3.178	3.842
Obrigações sociais e trabalhistas	255	1.298	5.571	10.312
Impostos retidos	131	71	1.013	653
PIS e COFINS	223	84	232	324
IRPJ e CSLL	-	-	1.190	888
Outros impostos	-	-	8	5
Tributos correntes	354	155	2.443	1.870
	609	1.453	8.014	12.182

12 Financiamentos bancários

a. Composição

	Consolidado			
	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Navegação Aliança Ltda.				
BNDES	-	-	1.069	3.049
Badesul - Finame PSI	2.830	6.604	2.830	9.434
BRDE	2.938	11.995	2.938	14.932
BNDES – Giro	515	6.648	-	7.112
	6.283	25.247	6.837	34.527
Florestamento Treflor Ltda.				
De Lage Landen Brasil – Finame	-	-	27	11
	-	-	27	11
	6.283	25.247	6.864	34.538

b. Finalidade, encargos, garantias e prazos

Navegação Aliança Ltda.					
Banco	Finalidade	Encargos (%)	Garantias	Amortização	
				Início	Fim
Badesul - Finame PSI	Navio João Mallmann	3% a.a.	Alienação fiduciária e Aval da Controladora	15/07/2013	17/04/2023
BRDE	Navio Juan Rassmuss	4,50% a.a.	Alienação fiduciária e Hipoteca do imóvel da Controladora	15/02/2017	15/01/2025
BNDES - Giro	Capital de Giro	TLP + 3,17% a. a.	Hipoteca Florestamento Treflor Ltda. e Aval da Controladora	15/01/2019	16/10/2023

c. Cláusulas restritivas

O contrato de capital de giro com o BNDES da controlada Navegação Aliança Ltda., está sujeito às cláusulas restritivas de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem, além de determinadas obrigações de praxe, a restrição a distribuição de dividendos, pela controladora (avalista).

(i) durante o período de carência de pagamento de principal e/ou juros, os pagamentos aos acionistas ficarão limitados a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado;

(ii) manter na conta “reserva de lucro” nas demonstrações contábeis consolidadas, no mínimo, R\$ 35.000, salvo anuência prévia pelo BNDES, ou destinação desses valores para a conta “capital social” ou absorção de prejuízos.

(iii) durante o período de amortização, os pagamentos aos acionistas ficarão limitados aos seguintes percentuais do lucro líquido ajustado: (a) 25% (vinte e cinco por cento), se a relação Dívida Líquida/EBITDA for maior ou igual a 3,5 ou (b) 50% (cinquenta por cento), se a relação Dívida Líquida/EBITDA for inferior a 3,5.

A Companhia e suas controladas declaram que em 31 de dezembro de 2019 as obrigações contratuais acima estão integralmente cumpridas.

13 Mútuos

A controlada Navegação Aliança Ltda., mantém contrato de mútuo com acionista no montante de R\$ 5.949 (R\$ 2.521 em 31 de dezembro de 2018). O mútuo corresponde a 02 (dois) contratos: R\$ 2.000 com vencimento em março de 2021, a taxa de 0,78% a.m. e R\$ 3.000 com vencimento em maio de 2021, a taxa de 0,78% a.m.

14 Impostos a pagar – Refis e Icms

a. Composição

Circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Refis	360	360	360	360
Icms	-	-	-	566
	360	360	360	926

Não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Refis	6.803	6.978	6.803	6.978
Icms	-	-	-	519
	6.803	6.978	6.803	7.497

b. REFIS

Foram incluídos no programa de parcelamento – REFIS: imposto de renda, contribuição social, imposto de renda retido na fonte, encargos previdenciários, PIS e COFINS. A Companhia a partir de 2018 está recolhendo o valor de R\$ 30 por mês e não foram registrados ajustes a valor presente, pois os valores são atualizados mensalmente. Em garantia do débito foi oferecido o imóvel de propriedade para investimento.

c. ICMS

Refere-se a parcelamento de ICMS sobre operação de transporte. Em novembro de 2019, com o lançamento do programa estadual que possibilita a quitação ou parcelamento de débitos tributários de ICMS, denominado REFAZ/2019, foi formalizada a adesão ao programa para pagamento à vista mediante redução de multa e juros.

15 Provisão para contingências

a. Composição da provisão para contingências:

SalDOS de contingências passivas consideradas prováveis pela Administração da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Trabalhistas	10	10	2.655	3.337
Trabalhistas (Saturnismo)	192	328	192	328
Meio ambiente	3.443	3.100	3.443	3.100
Cível	-	-	200	54
Tributário	-	-	170	1.856
	3.645	3.438	6.660	8.675

b. Movimentação da provisão para contingências:

	31/12/2018	Provisão	Reversão	Pagamento	Controladora 31/12/2019
Trabalhistas	10	-	-	-	10
Trabalhistas (Saturnismo)	328	-	(136)	-	192
Meio ambiente	3.100	384	-	(41)	3.443
	3.438	384	(136)	(41)	3.645

	Consolidado				
	31/12/2018	Provisão	Reversão	Pagamento	Efeito de oper. descontinuadas 31/12/2019
Trabalhistas	3.337	385	(701)	(366)	- 2.655
Trabalhistas (Saturnismo)	328	-	(136)	-	- 192
Meio ambiente	3.100	384	-	(41)	- 3.443
Cível	54	146	-	-	- 200
Tributário	1.856	28	-	-	(1.714) 170
	8.675	943	(837)	(407)	(1.714) 6.660

c. Controladora

Processos trabalhistas

Representado por 07 (sete) demandas que tramitam na Comarca de Porto Alegre, RS, ajuizadas por funcionários de empresas terceirizadas (Limpeza e Segurança), tendo como pedidos, entre outros, diferença de horas extras, adicional de insalubridade, intervalo intrajornada, etc. Destes processos 01 (um) está em fase de instrução, 02 (dois) estão em fase recursal e 04 (quatro) em fase execução. A perda é considerada como provável em apenas 01 (um) dos processos, sendo que a Administração da controladora constitui provisão que entende como satisfatória para cobrir eventuais perdas. Nos demais processos, a perspectiva de perda é considerada como remota.

Processos trabalhistas (Saturnismo)

São representados por 09 (nove) processos tramitando em primeira e segunda instância no estado da Bahia. Os pedidos são exclusivamente de danos por eventual exposição e contaminação por metais pesados. Os consultores jurídicos da Companhia entendem que 05 (cinco) processos podem ser considerados como perda provável e 04 (quatro) processos como perda remota. A Administração, juntamente com esses consultores jurídicos, entende que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais prejuízos em decisões desfavoráveis.

Meio ambiente:

i) Um processo administrativo junto a CETESB (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental) para a recuperação do solo da unidade de São Lourenço da Serra, SP, com os trabalhos já concluídos, porém, aguardando autorização da CETESB para destinação do material retirado do solo.

ii) Um processo (Ação Civil Pública) tramitando na 3ª Vara Federal de Salvador, BA, e que possui sentença determinando o trabalho de contenção e monitoramento da área industrial localizada no município de Santo Amaro, BA. A sentença está pendente de recurso ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Em atendimento a notificação do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado da Bahia – INEMA, que acompanha o processo como assistente técnico do juízo, foram realizados trabalhos de monitoramento de solo, água e ar, pelo período de 2 (dois) anos. Os relatórios técnicos produzidos durante quatro campanhas de monitoramento, ao longo de dois anos e meio, juntamente com um relatório técnico conclusivo, foram protocolados no Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado da Bahia – INEMA, e encontra-se aguardando análise e deliberações.

iii) Um processo (Ação Civil Pública) tramitando na Vara Única do Foro da Comarca de Apiaí, SP, com sentença procedente determinando obrigações de fazer, a empresa tem executado diversos trabalhos de remediação ambiental e administrado dificuldades decorrentes de processos naturais de erosão do solo da região, sob monitoramento e fiscalização da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB. Atualmente está sendo executado serviços objetivando o melhoramento da estrutura existente (sinalização, cercamento, bacia

de contenção, etc.), para os quais foi constituída provisão com saldo atual suficiente para a conclusão dos serviços.

d. Controladas

Navegação Aliança Ltda.

Processos trabalhistas

São representados por 64 (sessenta e quatro) processos instaurados em diversas varas trabalhistas do Estado do Rio Grande do Sul entre os anos de 2011 a 2019, destes processos, 14 (quatorze) estão em fase de instrução, 36 (trinta e seis) se encontram em instâncias superiores com recursos pendentes de decisão e 14 (quatorze) processos estão em fase de execução. As principais postulações, entre outras, incluem diferenças de horas extras, equiparação salarial, adicionais e danos morais. São considerados como perdas prováveis e a Administração, amparada nas opiniões e pareceres dos consultores jurídicos, entende que o valor da provisão constituída é suficiente para cobrir eventuais prejuízos em decisões desfavoráveis.

Florestamento Treflor Ltda.

Processos trabalhistas

Representado por 01 (um) processo que tramita na Comarca de Rio Grande, RS, sendo que está em fase de execução. O processo tem como principal pedido, entre outros, diferença de horas extras, adicional de insalubridade/periculosidade, adicional de produtividade e plus salarial. Para este processo a perda é considerada como provável, sendo que a Administração da controlada constituiu provisão que entende como satisfatória para cobrir eventuais perdas.

Processo tributário

Representado por uma execução fiscal proposta em 26/01/2000 pelo Estado do Rio Grande do Sul, tramitando na 1ª vara cível da Comarca de Rio Grande, RS, visando o recebimento de valores supostamente devidos a título de ICM não informados em GIA e de multa qualificada. Em novembro de 2019, com o lançamento do programa estadual que possibilita a quitação ou parcelamento de débitos tributários de ICM, denominado REFAZ/2019, foi formalizada a adesão ao programa para pagamento à vista mediante redução de multa e juros, proporcionando a reversão da provisão no montante de R\$ 1.714. O valor da provisão atualizado em 31 de dezembro de 2019 representa a importância de R\$ 170 relativos, tão somente, aos honorários sucumbenciais que podem ser demandados pela PGE por ocasião da baixa definitiva da execução fiscal.

16 Receita diferida

Refere-se a venda de imóvel ocorrida em julho de 2018, conforme serviços efetivados de acordo com o contrato celebrado entre as partes, foram reconhecidos como receita o valor de R\$ 1.314 até 31 de dezembro de 2019, restando um saldo de R\$ 186 (R\$ 855 em 31 de dezembro de 2018).

17 Dividendos obrigatórios creditados e dividendos intermediários

Conforme artigo 27 do Estatuto Social da controladora o dividendo mínimo obrigatório corresponde a 25% do lucro líquido ajustado. O dividendo proposto no montante de R\$ 9.795, refere-se à distribuição do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Os dividendos foram calculados conforme a seguir demonstrado:

Controladora e Consolidado	2019	2018
Lucro líquido do exercício	12.980	6.232
Reserva legal: (5%)	(649)	(312)
Lucro após reserva legal	12.331	5.920
Reversão de dividendos	10	26
Reversão de reservas:		
Reserva de reavaliação	37	96
Ajuste IR e CS s/reserva reavaliação	19	49
Realização de ajuste a valor justo (terras)	7.993	-
Realização da reserva retenção de lucro (Treflor)	18.789	1.868
Lucros a realizar sobre ajuste de ativos biológicos	-	1.367
Base de cálculo dos dividendos de 25%	39.179	9.326
Dividendos obrigatórios	9.795	2.332
Dividendos complementares	-	-
Total dos dividendos	9.795	2.332
Dividendo por ação:		
Ordinária	1,785440	0,4250147
Preferencial	1,963984	0,4675162
Dividendo total por classe de ação:		
Ordinárias	4.103	977
Preferenciais	5.692	1.355
	9.795	2.332

Com fundamento no artigo 28 do Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 22 de outubro de 2019, aprovou por unanimidade a distribuição de dividendos intermediários aos acionistas, à conta de reserva de lucros existente no balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2018, no valor total de R\$ 7.000. O pagamento dos dividendos foi efetuado, em moeda corrente nacional, em uma única parcela no exercício de 2019.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é de R\$ 45.000 e está representado por 2.298 mil ações ordinárias e 2.898 mil ações preferenciais sem valor nominal. As ações preferenciais sem direito a voto, tem prioridade no reembolso, em caso de liquidação da Companhia e recebem dividendos 10% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias.

b. Reserva de reavaliação

Com base nas disposições da Deliberação CVM 27/86, é mantido o saldo desta conta, que representa equivalência patrimonial reflexa calculada sobre a reavaliação de embarcações contabilizada no ano de 1991, pela controlada Navegação Aliança Ltda.

É realizada por depreciação, baixa ou alienação dos bens reavaliados. O valor realizado é transferido para a conta de lucros acumulados.

A Companhia optou por manter a Reserva de Reavaliação até a sua efetiva realização, em concordância com a Lei 11.638/07.

c. Reserva de lucros

i. Retenção de lucros

Representa os efeitos pelo reconhecimento dos ativos biológicos a valor justo. A Companhia optou em reconhecer seus efeitos, como retenção de lucros, até serem realizados econômica e financeiramente. A reserva de retenção foi efetivamente realizada pela venda dos ativos biológicos da controlada Florestamento Treflor Ltda.

ii. Ajuste de avaliação patrimonial

Representa o efeito da aplicação do custo atribuído a terra nua onde estavam localizados os hortos florestais da controlada Florestamento Treflor Ltda. e sobre o valor justo de propriedade para investimentos na controladora. Os valores estão demonstrados líquidos dos impostos. O ajuste de avaliação patrimonial sobre terra nua, foi revertido no montante de R\$ 7.993.

iii. Reserva de investimentos e/ou reforço de capital de giro

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da sociedade, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado pela dedução dos dividendos obrigatórios e não pode exceder o valor do capital.

19 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

a. Imposto de renda e contribuição social corrente

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Resultado antes do IR e CS	17.156	16.283
Alíquota fiscal combinada (a)	-	-
Despesa de tributos à alíquota nominal	(6.609)	(8.836)
(Adições) exclusões de controlada		
Resultado de participações societárias	-	(32)
Participação dos empregados	215	925
Incentivos fiscais	86	99
Realização reserva de reavaliação	(19)	(49)
Provisão para contingências	46	143
Outras provisões	52	(94)
Redução valor recuperável de imobilizado	-	(93)
Outras adições e exclusões	(4)	(138)
Diferenças temporárias	(1.012)	721
PAT (Lucro Real)	182	-
Parcela isenta do adicional de 10%	24	24
IR e CS no resultado do exercício oper. continuadas	(7.038)	(7.330)
IR e CS no resultado do exercício oper. descontinuadas	(5.784)	-
Corrente	(6.026)	(8.051)
Diferido	(1.012)	721
IR e CS corrente de operações descontinuadas	(5.784)	-
Alíquota efetiva	41,03%	45,02%

(a) A alíquota fiscal combinada inclui a alíquota de 34 % sobre o lucro antes dos impostos da controlada Navegação Aliança Ltda. e, na controlada Florestamento Treflor Ltda. aplica-se a alíquota de 25% sobre 8% da receita bruta relativo ao imposto de renda e adicional e a alíquota de 9% sobre 12% da receita bruta referente a contribuição social, pois é tributada pelo regime de apuração do IR/CS com base no lucro presumido.

b. Imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Impostos incidentes sobre:				
Ativo				
Provisão para perda com depósito judicial	-	-	67	67
Provisão para perda com empréstimo compulsório	-	-	1	1
Provisão para perda de títulos dívida agrária	-	-	109	109
Provisão para perda com impostos a recuperar	-	-	58	58
PCLD Alugueis	-	-	334	334
Provisão de perda com riscos processuais	-	-	965	1.010
Provisões trabalhistas	-	-	11	926
Provisão para perda com sinistro	-	-	33	100
Provisão para perda com imobilizado	-	-	93	93
Provisão para perda de multa regulamentar	-	-	15	-
IR e CS diferido ativo	-	-	1.686	2.698
Passivo				
Propriedades para investimentos	(3.644)	(3.644)	(3.644)	(3.644)
Terra nua	-	-	-	(4.118)
Reserva de reavaliação de embarcações	-	-	(487)	(506)
IR e CS diferido passivo	(3.644)	(3.644)	(4.131)	(8.268)
IR e CS diferido líquido	(3.644)	(3.644)	(2.445)	(5.570)
			31/12/2019	31/12/2018
Resultado do exercício	-	-	(1.012)	721

O imposto de renda e a contribuição social diferidos no ativo não circulante são incidentes sobre diferenças temporárias na controlada Navegação Aliança Ltda.

Os impostos diferidos contabilizados no passivo não circulante foram calculados sobre propriedades para investimentos da controladora e terra nua da controlada Florestamento Treflor Ltda., foram apurados sobre o valor justo desses bens contabilizado por ocasião da adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis e serão realizados quando de sua alienação. O imposto diferido sobre terra nua foi efetivamente realizado conforme descrito na nota de operações descontinuadas (Nota 03).

Os impostos diferidos calculados sobre a reserva de reavaliação de embarcações da controlada Navegação Aliança Ltda., contabilizada em 1991, estão sendo realizados conforme a realização do saldo da reavaliação registrada para as embarcações reavaliadas, a realização do saldo da reavaliação das embarcações se dá por depreciações, baixas e vendas.

20 Receita operacional líquida

A receita operacional líquida é composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Vendas de serviços	-	-	113.854	125.513
Vendas de produtos	-	-	6.040	8.155
Receita de locações	1.404	1.499	665	900
Descontos	(69)	(119)	(72)	(358)
Devoluções	-	-	(114)	(739)
Impostos sobre vendas	(91)	(107)	(1.333)	(3.703)
	1.244	1.273	119.040	129.768

21 Custos e despesas por natureza

O quadro abaixo demonstra a composição dos principais gastos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Gastos com pessoal e encargos	(196)	(406)	(34.555)	(33.547)
Remuneração administradores	(1.706)	(1.878)	(2.933)	(3.401)
Combustível e lubrificantes	-	-	(17.069)	(18.872)
Seguros	(10)	(11)	(3.624)	(3.609)
Portuárias	-	-	(838)	(853)
Rebocador	-	-	(3.688)	(4.440)
Frete	-	-	(620)	(542)
Serviços de estiva	-	-	(1.816)	(2.358)
Atracação e desatracação	-	-	(1.539)	(1.510)
Gastos com manutenções	-	-	(6.154)	(8.241)
Locação de embarcação	-	-	(2.823)	(1.292)
Vistorias	-	-	(742)	(500)
Desencalhe	-	-	-	(7)
Honorários e serviços terceiros	(656)	(540)	(3.287)	(3.499)
Água e energia elétrica	-	-	(207)	(207)
Comunicações	(4)	(5)	(332)	(213)
Material de exp. e sistemas	-	-	(599)	(713)
Despesas de exportação	-	-	(416)	(1.097)
Impostos e taxas	(163)	(158)	(539)	(559)
Materiais e serviços	-	-	(761)	(970)
Viagens	(53)	(47)	(182)	(243)
Publicações	(119)	(98)	(119)	(98)
Transporte de barçaça	-	-	-	(1.045)
Despesas com sinistro	-	-	(1.330)	(417)
Despesas condomínio	(606)	(544)	(606)	(544)
Outras provisões	-	-	(485)	(567)
(-) Reversão outras provisões	-	-	754	-
Provisão devedores duvidosos	(32)	(118)	(32)	(118)
(-) Reversão PCLD	29	49	27	55
Despesas contencioso	(841)	(2.636)	(841)	(2.636)
Provisão contencioso	(384)	(3.500)	(943)	(4.238)
(-) Reversão provisão contencioso	177	493	1.244	1.193
Custo na venda de gado	-	-	(300)	(272)
Exaustão	-	-	(937)	(1.887)
Depreciação	(12)	(32)	(15.253)	(13.561)
(-) Replanteio e form. florestas	-	-	773	812
Provisão p/perda de investimento	-	(81)	-	(81)
Icms auto de infração	-	-	-	(755)
Outros gastos administrativos	(38)	(59)	(1.633)	(1.923)
	(4.614)	(9.571)	(102.405)	(112.755)
Distribuição:				
Custos das vendas e serviços	-	-	(86.346)	(90.463)
Remuneração dos administradores	(1.706)	(1.878)	(2.933)	(3.401)
Despesas administrativas	(2.908)	(7.693)	(13.126)	(18.891)
	(4.614)	(9.571)	(102.405)	(112.755)

22 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Taxas administrativas de condomínio	130	153	68	92
Ressarcimento de sinistro	-	-	737	348
Vendas de sinistrado	-	-	538	724
Venda de bens permanentes	-	-	1.615	14.303
Receita de alugueis	-	-	13	14
Recuperação dep. judicial (FAP/RAT)	-	-	1	492
Receitas diversas	1	20	584	266
Outras receitas operacionais	131	173	3.556	16.239
Perda c/impostos a recuperar	(4)	-	(205)	-
Custo da baixa de bens permanentes	-	-	(677)	(12.928)
Outras despesas operacionais	(4)	-	(882)	(12.928)
Outras receitas (despesas) operacionais	127	173	2.674	3.311

23 Despesas financeiras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita financeira de aplicações	30	-	418	298
Variação cambial	36	4	460	614
Descontos obtidos	1	1	44	180
Outras receitas financeiras	2	10	5	16
Receitas financeiras	69	15	927	1.108
Variação monetária contratos de mútuo	-	-	(429)	(270)
Despesas bancárias	(6)	(5)	(40)	(226)
Encargos Refis	(186)	(211)	(186)	(211)
Descontos concedidos	-	-	(18)	(16)
Impostos s/receita financeira	(226)	(198)	(266)	(247)
Juros e variações monetárias e cambiais	-	(5)	(2.141)	(2.812)
Despesas financeiras	(418)	(419)	(3.080)	(3.782)
Despesas financeiras líquidas	(349)	(404)	(2.153)	(2.674)

24 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão integralmente registradas e, de acordo com a avaliação da Administração, não há outras classificações possíveis para os instrumentos financeiros da Companhia, além das seguintes classificações: (a) ao valor justo por meio do resultado e (b) pelo custo amortizado.

Os instrumentos financeiros da Companhia, em aberto em cada data base, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativos financeiros				
a. Ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras operações continuadas (nota 4)	-	-	5.685	10.819
Aplicações financeiras operações descontinuadas (nota 3)	-	-	13.979	-
Caixa e bancos (nota 4)	178	664	188	701
b. Pelo custo amortizado				
Clientes (nota 5)	248	178	7.330	8.909
Partes relacionadas (nota 6)	1.297	11	-	-
Adiantamentos a fornecedores	9	5	312	1.703
Outros ativos oper. continuadas	-	-	960	1.107
Outros ativos oper. descontinuadas (nota 3)	-	-	30.296	-
Ativos financeiros totais	1.732	858	58.750	23.239
Passivos financeiros				
c. Pelo custo amortizado				
Partes relacionadas (nota 6)	(4)	-	-	-
Financiamentos bancários (nota 12)	-	-	(31.530)	(41.402)
Contrato de mútuo (nota 13)	-	-	(5.949)	(2.521)
Dividendos a pagar (nota 17)	(9.795)	(2.332)	(9.795)	(2.332)
Fornecedores	(151)	(174)	(3.031)	(3.301)
Outras contas a pagar	(117)	(135)	(781)	(714)
Passivos financeiros totais	(10.067)	(2.641)	(51.086)	(50.270)
Instrumentos financeiros totais	(8.335)	(1.783)	7.664	(27.031)

b. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contratou instrumentos financeiros derivativos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e, não mantém saldos em aberto referente a instrumentos financeiros derivativos naquelas datas.

c. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, sujeitos a atualização monetária, comparados com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

<u>Controladora</u>	31/12/2019		31/12/2018	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	178	178	664	664
Clientes (nota 5)	248	248	178	178
Partes relacionadas (nota 6)	1.297	1.297	11	11
Adiantamentos a fornecedores	9	9	5	5
Ativos financeiros totais	1.732	1.732	858	858
Partes relacionadas (nota 6)	(4)	(4)	-	-
Dividendos a pagar (nota 17)	(9.795)	(9.795)	(2.332)	(2.332)
Fornecedores	(151)	(151)	(174)	(174)
Outras contas a pagar	(117)	(117)	(135)	(135)
Passivos financeiros totais	(10.067)	(10.067)	(2.641)	(2.641)
Instrumentos financeiros totais	(8.335)	(8.335)	(1.783)	(1.783)

<u>Consolidado</u>	31/12/2019		31/12/2018	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa oper. continuadas (nota 4)	5.873	5.873	11.520	11.520
Caixa e equivalentes de caixa oper. descontinuadas (nota 3)	13.979	13.979	-	-
Clientes (nota 5)	7.330	7.330	8.909	8.909
Adiantamentos a fornecedores	312	312	1.703	1.703
Outros ativos oper. continuadas	960	960	1.107	1.107
Outros ativos oper. descontinuadas (nota 3)	30.296	30.296	-	-
Ativos financeiros totais	58.750	58.750	23.239	23.239
Financiamentos bancários (nota 12)	(31.530)	(31.530)	(41.402)	(41.402)
Contrato de mútuo (nota 13)	(5.949)	(5.949)	(2.521)	(2.521)
Dividendos a pagar (nota 17)	(9.795)	(9.795)	(2.332)	(2.332)
Fornecedores	(3.031)	(3.031)	(3.301)	(3.301)
Outras contas a pagar	(781)	(781)	(714)	(714)
Passivos financeiros totais	(51.086)	(51.086)	(50.270)	(50.270)
Instrumentos financeiros totais	7.664	7.664	(27.031)	(27.031)

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia:

Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, desta forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Transações com partes relacionadas

A operação é contratada a encargos fixos e o montante demonstrado representa o saldo devido nas datas das demonstrações.

Financiamentos bancários

Os valores apresentados nas demonstrações contábeis representam o valor justo dos financiamentos bancários, uma vez que, a Companhia, apropria os encargos pelo prazo decorrido. Como não existe mercado ativo para tais instrumentos, as diferenças que poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente seriam em montantes não representativos.

d. Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros

De acordo com IFRS 13/NBC TG 46 (R2) - Instrumentos financeiros, a Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia não possui instrumentos neste nível de mensuração.

Conforme observado acima, os valores justos dos instrumentos financeiros, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, estão apresentados por níveis hierárquicos de mensuração, abaixo:

	Consolidado					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações financeiras operações continuadas (nota 4)	5.685	-	-	10.819	-	-
Aplicações financeiras operações descontinuadas (nota 3)	13.979	-	-	-	-	-
Financiamentos bancários (nota 12)	(31.530)	-	-	(41.402)	-	-

e. Risco de crédito

Apresentamos os ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo				
Aplicações financeiras oper. continuadas (nota 4)	-	-	5.685	10.819
Aplicações financeiras oper. descontinuadas (nota 3)	-	-	13.979	-
Clientes (nota 5)	248	178	7.330	8.909
Adiantamentos a fornecedores	9	5	312	1.703
Outros créditos oper. continuadas	-	-	960	1.107
Outros créditos oper. descontinuadas (nota 3)	-	-	30.296	-
	257	183	58.562	22.538

De acordo com a política da Companhia é constituída provisão para risco de crédito após a análise individual das contas a receber, conforme demonstrado na Nota Explicativa (5).

f. Risco de liquidez

A Companhia administra seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem retorno aos sócios, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A seguir, estão as maturidades contratuais dos principais passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 nas demonstrações contábeis consolidadas:

31 de dezembro de 2019	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	2020	2021	2022	2023	2024 a 2025
Passivos financeiros não derivativos							
Financiamentos bancários (nota 12)	31.530	35.475	7.868	9.327	8.868	6.147	3.265
Contrato de Mútuo (nota 13)	5.949	6.741	-	6.741	-	-	-
Fornecedores	3.031	3.031	3.031	-	-	-	-
Total	40.510	45.247	10.899	16.068	8.868	6.147	3.265

31 de dezembro de 2018	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2019	2020	2021	2022	2023 a 2025
Passivos financeiros não derivativos							
Financiamentos bancários (nota 12)	41.402	47.892	8.915	9.174	10.519	9.873	9.411
Contrato de Mútuo (nota 13)	2.521	2.841	-	2.841	-	-	-
Fornecedores	3.301	3.301	3.301	-	-	-	-
Total	47.224	54.034	12.216	12.015	10.519	9.873	9.411

g. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, impactam nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

h. Risco de variação cambial de moedas estrangeiras

Como as operações da Companhia estão concentradas no mercado interno, e consequentemente seus fluxos de caixa não estão sujeitos a variações cambiais de moedas estrangeiras, não há risco associado à variação cambial de moedas estrangeiras.

i. Risco de taxa de juros

Perfil

Na data das demonstrações contábeis, os instrumentos financeiros da Companhia, remunerados a uma taxa de juros variável, estão a seguir apresentados pelo valor contábil:

Valor contábil dos instrumentos financeiros de taxa variável	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Aplicações financeiras oper. continuadas (nota 4)	5.685	10.819
Aplicações financeiras oper. descontinuadas (nota 3)	13.979	-
Financiamentos bancários (nota 12)	(7.163)	(11.230)
	12.501	(411)

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Um aumento de 1% nas taxas de juros, na data das demonstrações contábeis, não teria reflexo relevante no patrimônio e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018, de acordo com os montantes abaixo demonstrados. A análise considera que todas as outras variáveis são mantidas constantes:

Análise de sensibilidade taxa variável (1%) no Consolidado	Patrimônio líquido e resultado do exercício findo em 31/12/2019	Patrimônio líquido e resultado do exercício findo em 31/12/2018
- Efeito da alteração de 1% na taxa de juros sobre instrumentos financeiros de taxa variável (nota 24 i)	(125)	4

25 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos auditores independentes.

26 Segmentos operacionais

As atividades operacionais são desenvolvidas de forma autônoma em cada uma das empresas as quais, de forma resumida a seguir relatamos:

Atividade de transporte aquaviário

É desenvolvida pela controlada Navegação Aliança Ltda. com uma frota de 26 embarcações com capacidade estática total de 71.430 toneladas, sendo 19 embarcações próprias e 06 afretadas. A capacidade varia de 1,4 a 5,2 mil toneladas por embarcação.

A Empresa opera no Rio Grande do Sul e, as principais cargas transportadas entre a grande Porto Alegre para Rio Grande são: celulose e soja (em grãos e farelo). No sentido Rio Grande e Pelotas para a grande Porto Alegre as principais cargas são: madeira, fertilizantes, clínquer e trigo. A Empresa transporta também carvão entre Charqueadas e Triunfo e carga geral em containers de Triunfo para Rio Grande e de Rio Grande para Triunfo.

Atividade de reflorestamento

É desenvolvida pela controlada Florestamento Treflor Ltda., que conta com uma área aproximada de 12 mil hectares ao sul de Rio Grande, RS. Produz pinus, eucalipto e resina do gênero pinus, em uma área própria de aproximadamente 5.900 hectares plantados, junto à Reserva Ecológica do Taim, RS. Esta operação foi descontinuada em 17 de outubro de 2019, conforme descrito na nota explicativa de operação descontinuada (nota 3).

Atividade de locação de salas e locação de embarcação

É operada pela controladora que é proprietária de um imóvel em Porto Alegre, RS, com área aproximada de 10.000 m², cujas salas comerciais são destinadas à locação.

A controladora tem como propriedade o Empurrador “Aquarius”, que atualmente possui contrato de afretamento para a controlada Navegação Aliança Ltda.

Demonstramos nos quadros a seguir os resultados operacionais por segmento:

a. Resultados operacionais por segmento em 31/12/2019

	Navegação Aliança Ltda.	Florestament o Treflor Ltda.	Trevisa Investimento s S. A.	Eliminações	Consolidad o	Operações Descont.	
Venda líquida de produtos	-	5.837	-	-	5.837	21.686	
Venda líquida de serviços	112.698	-	-	-	112.698	-	
Receita líquida de locações	-	-	1.244	(739)	505	-	(a)
Custos dos serviços e produtos vendidos	(82.673)	(3.879)	-	206	(86.346)	(109)	(b)
Lucro bruto	30.025	1.958	1.244	(533)	32.694	21.577	
Despesas administrativas	(9.528)	(2.512)	(4.614)	595	(16.059)	-	(c)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.642	(33)	127	(62)	(2.674)	(12.726)	(d)
Equivalência patrimonial	-	-	16.572	(16.572)	-	-	
Resultado antes dos efeitos financeiros	23.139	(587)	13.329	(16.572)	19.309	8.851	
Receitas financeiras	814	44	69	-	927	428	
Despesas financeiras	(2.653)	(9)	(418)	-	(3.080)	-	
Resultado antes dos impostos	21.300	552	12.980	16.572	17.156	9.279	

- (a) A receita de locação no consolidado está reduzida do aluguel recebido de controladas no montante de R\$ 739.
- (b) No custo dos produtos vendidos no consolidado está reduzido o aluguel pago a controladora no montante de R\$ 206.
- (c) A despesa administrativa no consolidado está reduzida do aluguel pago a controladora no montante de R\$ 595.
- (d) As outras receitas no consolidado estão reduzidas do aluguel recebido de controladas no montante de R\$ 62.

b. Resultados operacionais por segmento em 31/12/2018

	Navegação Aliança Ltda.	Florestamento Treflor Ltda.	Trevisa Investimentos S.A.	Eliminações	Consolidado
Venda líquida de produtos	-	7.952	-	-	7.952
Venda líquida de serviços	121.142	-	-	-	121.142
Receita líquida de locações	-	-	1.273	(599)	674 (a)
Custos dos serviços e produtos vendidos	(83.728)	(6.834)	-	99	(90.463) (b)
Lucro bruto	37.414	1.118	1.273	(500)	39.305
Despesas administrativas	(10.812)	(2.470)	(9.571)	561	(22.292) (c)
Outras receitas (despesas) operacionais	3.177	22	173	(61)	3.311 (d)
Ajuste a valor justo dos ativos biológicos	-	(1.367)	-	-	(1.367)
Equivalência patrimonial	(94)	-	14.761	(14.667)	-
Resultado antes dos efeitos financeiros	29.685	(2.697)	6.636	(14.667)	18.957
Receitas financeiras	1.045	48	15	-	1.108
Despesas financeiras	(3.347)	(16)	(419)	-	(3.782)
Resultado antes dos impostos	27.383	(2.665)	6.232	(14.667)	16.283

- (a) A receita de locação no consolidado está reduzida do aluguel recebido de controladas no montante de R\$ 599.
- (b) No custo dos produtos vendidos no consolidado está reduzido o aluguel pago a controladora no montante de R\$ 99.
- (c) A despesa administrativa no consolidado está reduzida do aluguel pago a controladora no montante de R\$ 561.
- (d) As outras receitas no consolidado estão reduzidas do aluguel recebido de controladas no montante de R\$ 61.

c. Depreciação por segmento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Transporte aquaviário	-	-	15.033	13.211
Reflorestamento	-	-	208	318
Locação de salas	12	32	12	32
Total	12	32	15.253	13.561

d. Ativos por segmento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Transporte aquaviário	-	-	123.509	132.038
Reflorestamento	-	-	44.955	46.493
Locação de salas	126.497	123.674	20.349	16.051
Total	126.497	123.674	188.813	194.582

27 Lucro por ação

Conforme requerido pelo IAS 33/NBC TG 41 - Resultado por ação, a seguir demonstramos a reconciliação do lucro aos montantes usados para calcular o lucro básico por ação.

Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro do exercício pela quantidade total de ações conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Lucro líquido do exercício das oper. continuadas	9.485	6.232
Lucro líquido do exercício de oper. descontinuadas	3.495	-
Lucro líquido do exercício	12.980	6.232
Ações ordinárias – Lote de mil	2.298,000	2.298,000
Ações preferenciais – Lote de mil	2.898,000	2.898,000
Total de ações- Lote de mil	5.196,000	5.196,000
Lucro por lote de mil ações - Básico - R\$	2,4981	1,1994

Lucro diluído por ação

A Companhia não está apresentando o cálculo do lucro diluído por ação, conforme requerido pelo IAS 33/NBC TG 41 - Resultado por ação, devido ao fato de não possuir potenciais ações ordinárias diluidoras ou outros instrumentos conversíveis que possam ocasionar diluição do lucro por ação, sendo assim os valores do lucro da ação são iguais no básico e diluído.

28 Eventos subsequentes

Com base no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/ nº 02/2020 de 10/03/20, a Companhia analisou os principais riscos e incertezas decorrentes do COVID-19, não identificando, no momento atual, qualquer necessidade de ajuste nas referidas demonstrações contábeis. Seguindo as orientações governamentais, a Companhia, através da sua controlada Navegação Aliança Ltda, está em fase final de elaboração de um Plano de Ação Preventivo para divulgação e implementação junto aos seus colaboradores e terceiros.
